

Investigadores portugueses em França: acção inovadora Indústria-Universidade

TEMOS bons investigadores, temos bons cientistas (como amplamente ficou demonstrado nas Jornadas de Investigação Científica e Tecnológica realizadas em Lisboa durante a semana passada) mas há que passar, em numerosos casos, da teoria à prática. Por outras palavras: há

necessidade de um programa de colaboração cada vez mais estreita Indústria-Universidade e vice-versa.

Foi reconhecendo tudo isso que a Associação Industrial Portuguesa (com o entusiasmo do seu dirigente Osmar Karim), em íntima colaboração com a Embai-

xada da França (de salientar; aqui, o esforço e a compreensão da sua adida para a Ciência e Tecnologia, Françoise Alaire), resolveram, numa acção inovadora digna de registo, incentivar a ida àquele país de uma missão de jovens investigadores, oriundos quer de

meios empresariais. São objectivos dessa visita: a estimulação para as novas tecnologias e suas aplicações; a demonstração de processos e produtos; a aproximação de empresas para cooperação técnico-económica; e a aproximação de universitários e investigadores para coopera-

ção científica e tecnológica.

Durante quatro dias, vinte investigadores, especialmente debruçados sobre a área da biotecnologia e quase todos recém-licenciados, vão tomar contacto com técnicas das mais modernas, visitar fábricas, conhecer esse mundo de tecnologia

avanzada que é o de La Villete, às portas de Paris.

Mais do que um simples aspecto de cooperação com a França estamos, neste caso, perante um processo de vitalização que se deseja nunca mais pare. Para bem do nosso país.

C. da F.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Investigação Científica

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31